JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 90 | **Edição** 6637 | **Terça-Feira,** 15 de Março de 2022 | **R$ 4,99 Finalizado** às 17h11



UNIÃO DA VITÓRIA

"SOCIEDADE COBRAVA E COM RAZÃO"

Biblioteca e Museu Histórico Professor Aniz Domingos finalmente serão abertos ao público em União da Vitória. A data escolhida é 24 de março

PÁGINA 05

SEM APRESENTAÇÃO DE NOTA DE PRODUTOR RURAL, SEM APOSENTADORIA

Documento é exigência para comprovação de tempo de trabalho. Além disso, auxilia municípios no recebimento do ICMS

PÁGINA 04

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE UNIÃO DA VITÓRIA PEDE ABERTURA DE CPI DO FUMPREVI

Solicitação foi realizada na 4ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores

PÁGINA 06



Superpão
www.superpao.com.br



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

OUTONO 1

"Entre sombrinhas verdes dos pinheraes que se abrem por sobre a procissão verde-amarela das mattas outonaes ha um sussurro bucólico das folhas amarelas que vão cahindo ao som do boré do vento que se mistura com os chocalhos dos taquarais seccos que se partem ao calor do sol que derrama a poesia virgem as folhas verde-amarellas das mattas outonaes que pelas suas cores symbolicas parecem gritar: - VIVA O BRASIL Nota: Poesia da autoria de L. Romanowski, publicada com a grafia original, no Jornal A Voz do Oeste, numa edição de 1930.

OUTONO 2

O escritor, poeta e teatrólogo Ladislau Romanowski nasceu no dia 8 de janeiro de 1902, na Colônia 2, no Município de Marechal Mallet, no Paraná. Até os 12 anos viveu trabalhando na lavoura. Aprendeu a ler e escrever sozinho e iniciou seus estudos em Mallet, posteriormente em São Mateus do Sul, Palmeira e Ponta Grossa onde publicou seus primeiros versos. No início de sua carreira, colaborou com várias publicações de menor alcance, até conseguir publicar em revistas e jornais maiores, nacionais e internacionais. Em 1944 publicou o "Ciúme da Morte", livro que colocaria o seu nome como escritor em evidência nacional. Um ano depois a novela foi laureada com o Prêmio Raul Pompéia pela Academia Brasileira de Letras. Em 1947 lançou o seu romance "E Os Trigais Ondulavam", no qual fala da dura vida do colono polonês agricultor. Mais tarde, estreou a peça "Tara", que foi lançada em diversos Países, traduzida para o francês e o espanhol. Posteriormente, a peça foi adaptada para um romance. L. Romanowski também é o autor da peça "O Retrato de Wlade", monólogo e experiência com o teatro de participação, que foi traduzida para o polonês, inglês e espanhol e adaptada em um romance. No Brasil, a peça foi exibida mais de 500 vezes, e assistida por mais de três milhões de espectadores. "O Retrato de Wlade" foi também apresentado na Polônia. Onde, inclusive, acabou merecendo uma condecoração por elevantes trabalhos culturais. A relação de L. Romanowski com o teatro vai além da autoria de peças. Como ator, foi detentor de diversos troféus e diplomas. Em 1961, visitou a Polônia, terra de seus pais, como Delegado Cultural do Brasil nos festejos do milênio do País, no qual realizou um histórico discurso no Senado de Varsóvia. Mas seu best seller veio com livro infanto-juvenil "O Anãozinho de Paletó Verde", publicado pela Editora Beija Flor, e com ilustrações de Castro Alves, que rodou por várias edições. O livro conta a história de um homem com insônia que é levado para um universo fantástico por um simpático ser diminuto. Com o sucesso de crítica e público, a obra ganhou a continuação, "A Volta do Anãozinho de Paletó Verde". Era membro da Academia Paranaense de Letras. Morreu no dia 05 de outubro de 1997, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada à caríssima e velha amiga Irene Loeffler Winter, nascida em Canoinhas, Santa Catarina, a primeira mulher aviadora aqui na Beira do Iguaçu. Uma história viva da aviação local.

Beira do Iguaçu, Março de 2.022
Edição do dia 15 de Março de 2.022



UMA VISITA AO PASSADO



Por Ivo Dolinski
colunistas@jornalocomercio.com

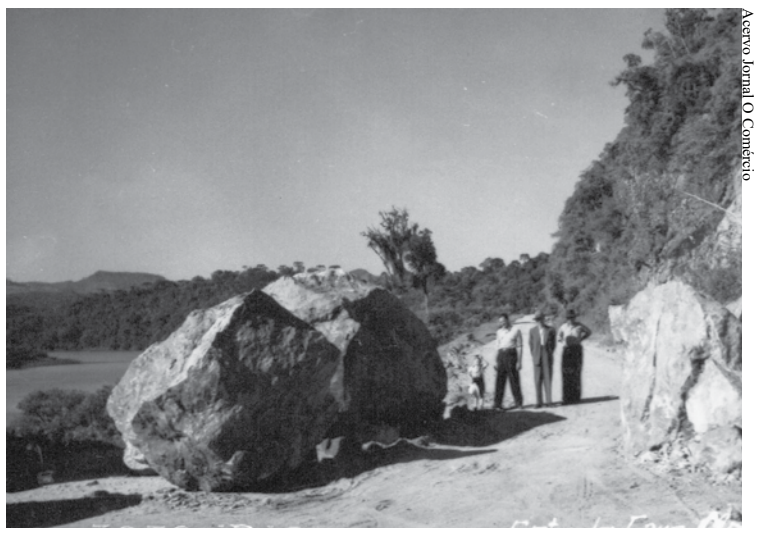
O PASSADO, INEVITAVELMENTE, ESTÁ LIGADO AO FUTURO

Já se escreveu muito, inclusive com destaque no **Jornal O Comércio**, sobre os deslizamentos que estão ocorrendo, agora com mais intensidade, no morro da cabeceira de entrada da **PR-476** à **Ponte dos Arcos**, ou **Ponte Nova**, como muitos ainda definem, principalmente os integrantes das gerações das décadas de 40 e 50 do século passado.

Esconder da população os erros por questões de falta de visão e dos 'desacertos' políticos ideológicos de gestores públicos de dezenas de anos atrás, como o 'histórico' entre o prefeito **Coronel Amazonas** e o Interventor **Manoel Ribas** com relação à definição do local adequado para a construção da ponte, com todo respeito à memória deles e de seus descendentes, é ser incoerente e, até mesmo, desonesto com a verdade.

A foto, publicada recentemente, mostra que o problema começou a existir já em 1953, menos de 10 anos após a inauguração da ponte.

Assunto também desta coluna, foi destacado em matérias publicadas atualmente e em anos anteriores, mostrando que obras importantes realizadas sem os estudos necessários, sobretudo sem visão de futuro, e até por questões de desentendimentos políticos e pessoais de gestores, podem acabar sendo prejudiciais, com consequências que acabam causando grandes transtornos. E o mais grave, desafiando a natureza e suas metamorfoses, que muitas vezes nem mesmo a moderna ciência consegue explicar.



Acervo Jornal O Comércio



Jaqueline Castaldon

Um longo período de estiagem que castigou o **Paraná** em 2020 e 2021, o que também foi registrado aqui no Vale do Iguaçu, levou o governo do Estado a decretar **Estado de Emergência Hídrica**, com a vegetação do grande morro da cabeceira da ponte e do trecho da rodovia PR-476 ficando vulnerável a possíveis incêndios e, lamentavelmente, se acidentalmente ou provocado, grande parte da vegetação, que serve como proteção contra possíveis desmoronamentos, foi afetada por um incêndio, apesar do trabalho heroico dos bombeiros locais e de empresas na contenção do fogo. Com o solo, sem a vegetação, destruída pelo fogo, ficando vulnerável a deslizamentos quando chove.

Talvez os engenheiros da época da construção da ponte, se vivos estivessem, pudessem explicar tecnicamente porque construiram a ponte naquele local, com um extenso aterro nas margem de Rio Iguaçu e a cabeceira de entrada em cima de um grande morro.

Mas não estão aí e não é mais possível ficar esperando que aconteça o pior, a não ser que, com urgência, o **Governo do Estado**, através do **DER**, vinculado à **Secretaria de Infraestrutura Logística e Transportes**, resolva o problema.

É possível! Sim! Com obras de contenção, caríssimas com certeza, mas que devem ser realizadas, sem visitas e anúncios de providências, principalmente agora em período eleitoral. Mas, com ações e obras efetivas.

Porque, apesar da gravidade do problema, não podemos prescindir da ponte e principalmente de parte da **PR-476** (Via Wenceslau Vas), que dá acesso a uma área com centenas de residências e até grande indústrias e acesso à BR-153.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ronaldo Mochnacz, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

VAMOS AO SENADO!



Divulgação ADI/Paraná

O deputado estadual Guto Silva se filiou ao partido Progressistas e confirmou sua pré-candidatura ao Senado Federal. "Coloquei duas condições para me filiar ao Progressistas. A primeira era o partido estar junto com o governador Ratinho Junior nas próximas eleições. E a segunda era me permitir construir minha pré-candidatura ao Senado. E isso me foi garantido."

Super-sábado

Três grandes partidos fizeram encontro neste sábado, 12, em Curitiba com dezenas de filiações. O governador Ratinho Júnior bateu cartão nos encontros do PP e do PSD. O PP anunciou as filiações da deputada Christiane Yared, da vereadora Julieta Reis, dos deputados Pedro Lupion, Tião Medeiros, Guto Silva e Evandro Roman, do ex-lutador de MMA, Wanderlei da Silva e da ex-tenista Gisele Miró.

No PSD

No encontro do PSD, com a presença do presidente nacional, Gilberto Kassab, o partido anunciou a filiação das deputadas Luísa Canziani e Leandre Dal Pont e do deputado Luiz Nishimori.

Energia solar

A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) realizará nesta terça-feira (15) um amplo debate sobre a expansão da energia solar no Paraná. A proposta é discutir e apresentar novas oportunidades de negócios e investimentos para as companhias do setor, tanto no âmbito regional quanto nacional. Segundo dados da associação, a geração própria de energia solar já proporcionou ao Paraná a atração de mais de R$ 2,5 bilhões em investimentos, com abertura de mais de 13,9 mil empregos e arrecadação de mais de R$ 620 milhões em impostos. Inscrições e mais informações podem ser obtidas no link http://absolarmeeting.org.br/.

Leilão PNI

Termina nesta quarta-feira (14) o prazo para que os interessados na concessão do Parque Nacional do Iguaçu envelopes com as propostas. O vencedor será anunciado após o leilão na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com a abertura dos envelopes. O novo gestor do Parque Nacional do Iguaçu terá direito estendido pelos próximos 30 anos. Atualmente quem administra o parque é a concessionária Cataratas do Iguaçu S/A.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Corrida eleitoral em SC provoca mudança de gestores estaduais e municipais

Até o dia 2 de abril haverá forte mudança no secretariado do governador Carlos Moisés e em várias prefeituras catarinenses. Saem vários secretários com objetivo de disputarem as eleições deste ano, além do secretário da Casa Civil, Eron Giordani (PSD), serão candidatos os secretários: André Motta Ribeiro (Saúde), Claudinei Marques (Desenvolvimento Social), Luciano Buligon (Desenvolvimento Econômico Sustentável), Leandro Lima (Administração Prisional Socioeducativa), os deputados Altair Silva (PP, da Agricultura) e Luiz Fernando Vampiro (MDB, Educação), Renê Meneses (Santur), Tiago Silva (Procon), Edilene Steinwandter (presidente da Epagri) e Janice Krasniak (Fundação Catarinense de Educação Especial). Neste prazo também vão deixar os cargos os prefeitos Gean Loureiro (Florianópolis), Antídio Lunelli (Jaraguá do Sul), Fabrício Oliveira (Balneário Camboriú), e possivelmente, João Rodrigues (Chapecó), estes com objetivo de disputar o cargo de governador. E, ao menos dez prefeitos de cidades menores, eleitos em 2000, avaliam abrir mão de dois anos e nove meses de mandato até 2024 para tentar a sorte nas urnas e concorrer à Assembleia Legislativa. Entre eles, os prefeitos de Campos Novos, Silvio Zancanaro, Porto Belo, Emerson Stein, de Braço do Norte, Roberto Kuerten Marcelino, entre outros. Há ainda vice-prefeitos e vereadores que vão disputar, mas estes não precisarão deixar os cargos. Vice-prefeitos e assessores técnicos das secretarias estaduais estão sendo preparados para assumirem os cargos em substituição aos candidatos.

Pedro de Oliveira/Alep



Usou o avião

Os deputados Kennedy Nunes (PTB) e Bruno Souza (Novo), estão denunciando que o governador Carlos Moisés utilizou avião do Corpo de Bombeiros para contatos políticos, sem interesse público. Segundo os deputados, Moisés viajou a Brasília usando uma das aeronaves dos Bombeiros, equipamento que fica disponível para atendimentos e resgates de emergência, assim como, transferência de pacientes em estado grave. A Secretaria de Comunicação do governo alegou que Moisés também cumpriu agenda administrativa na viagem a Brasília, quando assinou ficha de filiação no Republicanos.

Xadrez político (1)

Estratégias políticas podem ou não darem certo. Só o tempo e o resultado das eleições darão às respostas as decisões dos líderes políticos. O governador Carlos Moisés, agora no Republicanos, um partido pequeno e de pouca estrutura no estado tem como meta buscar apoio dos tradicionais MDB, PP, PSDB, PSD, entre outros. Resta saber se os "grandes" aceitarão apoiar uma sigla menor. No primeiro evento do governador na nova sigla, em Bombinhas, terra da deputada Paulinha, muitas vaias foram manifestadas ao governador.

Xadrez (2)

O senador Jorginho Mello (PL), adotou outra estratégia, a de fortalecer a sigla e praticamente descartou apoio das "grandes" no estado. O PL filiou deputados estaduais e federais. Já conta com a segunda maior legenda na Assembleia Legislativa, com sete deputados estaduais e na Câmara dos Deputados filiou Caroline De Toni e Daniel Freitas, devendo ingressar ainda o deputado Coronel Armando. O PL poderá contar com o PTB e com outras siglas menores, mas não há esforços neste sentido. Para o Senado, espera o empresário Luciano Hang.

Xadrez (3)

Na esquerda, o senador Dário Berger afirma que vai ingressar no PSB e conta com apoio do ex-governador Paulo Afonso (MDB) e do ex-deputado federal e candidato derrotado nas últimas eleições ao governo, Mauro Mariani (MDB). Quer ser candidato ao governo com apoio das siglas do PT, PV, Psol, PDT, PCdoB, Rede e Solidariedade, mas a maioria delas quer apoiar o ex-deputado Décio Lima (PT) para o governo estadual. Já o PDT quer lançar o ex-deputado Fernando Coruja. As conversas estão resumidas a esses partidos, no máximo um apoio discreto do MDB.

Cotados

No PSD, PSDB, PP, Podemos e União Brasil, as conversas continuam. Aguardam pesquisa para definir o candidato ao governo. Estão cotados o prefeito de Chapecó, João Rodrigues (PSD), que conta com apoio de prefeitos e vices, e o ex-governador Raimundo Colombo (PSD). Há o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro. Entretanto, o MDB pode se aproximar do PSD e PSDB.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLIK

Produção e edição:
Luciana Mariot - Jornalista
(peloestado@gmail.com)

Designer gráfico:
Paulo Dornelles

REMAX
(42) 3522-2888

SEM APRESENTAÇÃO DE NOTA DE PRODUTOR RURAL, SEM APOSENTADORIA

Documento é exigência para comprovação de tempo de trabalho. Além disso, auxilia municípios no recebimento do ICMS

Da Redação

O tão merecido descanso proporcionado pela aposentadoria é sonho e direito de todo trabalhador. Mas, para aqueles que não contribuem diretamente para o **Instituto Nacional do Seguro Social** (INSS), é necessário estar atento à documentações capazes de comprovar o tempo de serviço, como as notas de produtor rural para os trabalhadores da área.

Helder Marques Yano, Auditor Fiscal da Receita Estadual em União da Vitória, explica que o documento é o que permite que o produtor rural se aposente mesmo sem contribuir para o **INSS**. A apresentação das notas, contudo, não deve ser feita somente no momento da requisição da aposentadoria. Os produtores devem, anualmente, prestar contas referentes ao último ano, devolvendo as notas à prefeitura para que esta possa inserir as informações no chamado **Relatório de Produtos Primários** e entregá-lo à **Receita Federal** dentro do prazo estipulado. Tal atitude beneficia o produtor rural, que terá seus dados de anos de serviço salvos no banco de dados da **Receita**, sem que se corra o risco de que as notas em papel sejam extraviadas, e também beneficia o município, pois é com essas notas que a prefeitura consegue resgatar a totalidade do **Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços** (ICMS) a que tem direito.

"*O ICMS, que é um dos maiores impostos do país, de cada R$4,00 que é arrecadado pelo Estado do Paraná, R$1,00 volta para as prefeituras. Como? mediante o valor adicionado. E como é que se comprova isso? Mediante o quê? Mediante a produção. Por exemplo, a produção de melancia não paga impostos, mas, a partir do momento que a prefeitura de Paula Freitas comprova que produziu um milhão de reais em melancia, parte do imposto pago por outras empresas irá voltar para a cidade. Sem essa declaração que é feita com base nestas notas, prestadas pelos produtores, o município acaba perdendo o dinheiro*", explica **Helder**.

Segundo o auditor, o retorno do **ICMS** é a maior fonte de renda de União da Vitória e de outros municípios da região, como **Antônio Olinto**, **Bituruna**, **Cruz Machado** e **Paula Freitas**. Além disso, é de grande importância para a injeção de dinheiro na economia local. *"A prefeitura, recebendo esse dinheiro, vai pagar salários. Esses salários vão agitar o comércio local e também permite que a prefeitura faça investimentos e compras de insumos nesta cidade. Então, sem esse retorno, acaba ficando muito difícil"*, relata.

Helder cita **Guarapuava** como exemplo no recolhimento das notas de produtor rural. Em 2019, a cidade teve um repasse líquido de **ICMS** de R$72 milhões. Em 2021 esse montante subiu para R$95 milhões. A título de comparação, **União da Vitória** arrecadou em 2018 pouco menos de R$17 milhões e, em 2021, aumentou o repasse para R$21 milhões. Os dados são do **Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro** do governo do **Estado do Paraná**.



Falta de apresentação de notas pode gerar prejuízos fiscais

Neste ano, o prazo para apresentação das notas em **União da Vitória** encerrou em 28 de fevereiro. Os produtores que não tenham devolvido suas notas podem sofrer punições, como o cancelamento do **Cadastro de Produtores Rurais** (CAD-PRO), começar a pagar uma conta mais alta de energia devido ao corte de benefícios que permitem a cobrança de uma fatura mais baixa, e impossibilidade de comprar insumos, sementes, equipamentos e veículos para atividade rural sem pagamento de impostos. *"Atrapalha a vida do produtor rural de forma bastante significativa. (...) É uma discussão de 20 anos e o pessoal acaba não percebendo que é só para o benefício dela e da sua cidade. Então você como morador da cidade é beneficiado pelo produtor rural mesmo que você nunca o veja. Ele vai ter benefícios. A sociedade toda vai pagar aposentadoria para ele, não só aposentadoria mas ajudar quem tiver produzindo. A esposa dele [do produtor] vai ter direito ao auxílio-maternidade. Se ele se acidentar vai ter seguro. Vai ter um monte de benefícios e sem a emissão de notas ele não vai ter nenhum direito, ele vai ficar um pária da sociedade. A prefeitura de União da Vitória, por exemplo, dá os documentos gratuitamente, não cobra nada, só que aí o produtor tem como contrapartida o quê? Tem um ano para ir levar de volta e a gente vê agora pelos números aqui de União da Vitória, um quarto dos produtores rurais não foi prestar contas"*, lamenta **Helder**.

Contudo, o auditor relata que a **Receita Federal** busca fazer um trabalho educativo e de convencimento para que os produtores rurais não percam nenhum direito. *"A receita tenta sempre fazer um trabalho de primeiro de convencimento, de esclarecimento, de educação tributária, educação cívica, só que chega uma hora que a gente tem de adotar mecanismos de cobrança. Mas é até para a pessoa não perder benefícios, porque cada documento não entregue representa uma multa de no mínimo R$400,00"*, comenta.

Ainda, de acordo com **Helder**, neste ano a **5ª Delegacia Regional da Receita de Guarapuava**, da qual **União da Vitória** faz parte, injetará R$700 milhões na economia dos 39 municípios atendidos. Além do retorno ao município, o auditor reforça a importância social da nota do produtor rural. *"Eu recebi uma ligação de uma uma produtora rural que se separou do marido. Ela tinha a propriedade, está trabalhando ainda e ela está desesperada porque ele levou todos os documentos. Ela não ficou com nenhuma cópia. E aí o marido não prestou contas e está com os documentos originais. Essa mulher não vai conseguir se aposentar. Ela perdeu 10 anos da vida dela, só isso. Imaginou o problema social? Então a nossa preocupação enquanto Receita não é somente trazer dinheiro de volta para a região, que é uma coisa muito importante, mas também que essa pessoa possa se aposentar"*.

Atenção à Declaração de Imposto de Renda Rural

O contador de **União da Vitória**, **Ivo Moreira de Castilho Neto** alerta, também, quanto à Declaração de **Imposto de Renda** para produtores rurais. Devem declarar aqueles que tiveram renda acima de R$142.798,50. *"Os documentos, as informações que vão ser prestadas dentro da declaração de imposto de renda são os mesmos dos demais contribuintes. A única exceção é que dentro da atividade rural a pessoa precisa fazer o livro caixa, uma contabilidade do produtor rural. Ele vai informar as receitas que ele teve e as despesas com insumos, por exemplo. E a partir daí é feito o cálculo do Imposto de Renda, podendo esse produtor rural que teve prejuízo compensar o prejuízo em exercícios futuros. Então não necessariamente o produtor rural que faz a declaração ele acaba pagando o imposto. Se teve lucro, consequentemente ele vai pagar. Mas as informações são as mesmas dos demais contribuintes, eles precisam só ficar atento aos limites. Então hoje, com nota eletrônica, com outras informações, a Receita já tem os dados deles para que possa fazer esse comparativo do que vai declarar e do que foi feito de fato"*, explica.

O prazo final para declaração, neste ano, é 29 de abril. Caso o imposto não seja declarado, o produtor - e qualquer outra pessoa que precise declarar o **Imposto de Renda** - estará sujeito a multa de, no mínimo, R$165,74, além de restrição no **CPF**. *"É importante dizer que as pessoas que já estão cientes das obrigatoriedade, que elas façam o quanto antes pois se tiver algum problema dentro do caminho, pode resolver rapidamente"*, indica **Ivo**.

Reprodução



UNIÃO DA VITÓRIA

"SOCIEDADE COBRAVA E COM RAZÃO"

Biblioteca e Museu Histórico Professor Aniz Domingos finalmente serão abertos ao público em União da Vitória. A data escolhida é 24 de março

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

O prefeito de União da Vitória, **Bachir Abbas**, afirma que a **Biblioteca e Museu Histórico Professor Aniz Domingos** finalmente serão abertos ao público. A inauguração acontece no dia 24 de março, ainda em horário a ser definido, na rua Prudente de Moraes, próximo ao **Cartório Eleitoral**, durante a programação dos 132 anos de aniversário da cidade.

O prédio, que já foi considerado por ele como um *"elefante branco"*, vem sendo aclamado pela comunidade do **Vale do Iguaçu**. A obra faz parte de um projeto criado em 2010. De lá para cá, segundo **Bachir**, a inauguração do imóvel ainda não havia acontecido por conta de alguns entraves jurídicos. Desde então, a administração de **União da Vitória** tem buscado alavancar o projeto para usufruto da sociedade. *"A sociedade cobrava e com razão. Ele (o Museu) seria inaugurado em novembro de 2021, pois o judiciário da Comarca de União da Vitória havia concedido a ação de Obrigação de Fazer em favor do Município [que consiste no comprometimento do devedor em realizar, praticar algum ato que resulte em um benefício ao credor]. A atual gestão municipal se propôs a conseguir a liberação e funcionamento do espaço que já se encontra pronto há muitos anos. O prédio não estava liberado para que o município tomasse posse do local, por isso não havia sido inaugurado"*, diz.



Arquivo Jornal O Comércio

Biblioteca e Museu Histórico

O espaço cultural foi fruto de uma parceria do poder público e iniciativa privada firmada em 2010, ano do início da sua construção. A ideia foi da senhora **Alzira Domingos** (in memorian), moradora de **Porto União**, que se comprometeu em custear a obra, na época orçada em R$ 500 mil. *"Ficamos entristecidos que agora ela (Alzira) não poderá mais acompanhar a inauguração da obra. Foi um trabalho alinhado por ela"*, confirma **Bachir**.

A prefeitura fez a doação do terreno para a construção do prédio que foi projetado pelo engenheiro **Adailton Lehrer**. Com cerca de 300 metros quadrados, o local conta com salas já reservadas para estudos e pesquisas.

Em justificativa, na época, **Alzira** tinha a vontade de homenagear um de seus onze irmãos, o professor **Aniz Domingos** (in memorian), que dispunha de um acervo particular. O professor faleceu em 1994.

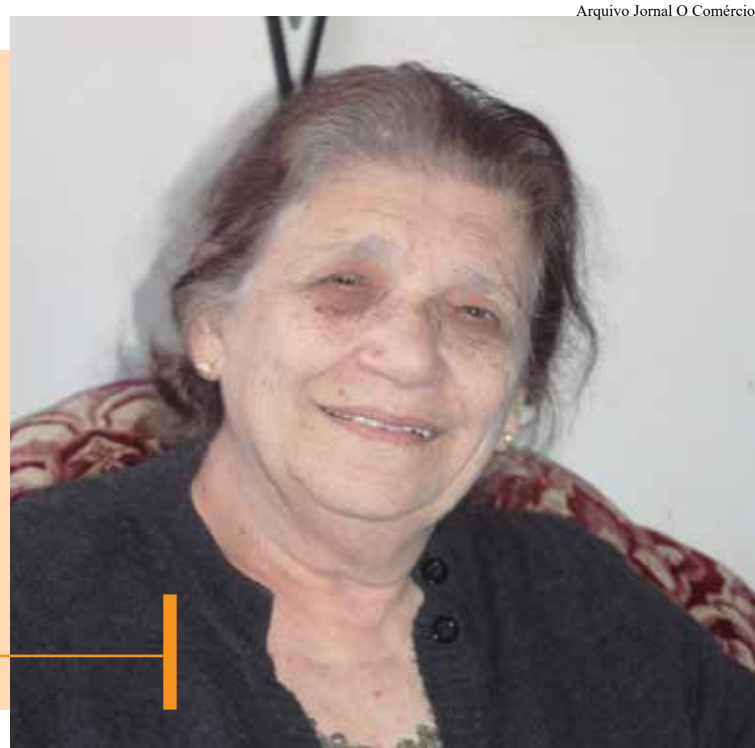
O prédio será administrado pela **Secretaria de Cultura de União da Vitória**, conforme determinação judicial. *"Avançamos muito na infraestrutura desse prédio. Foi um trabalho de persistência e influência política. A intenção é de que todas as exposições itinerantes que acontecem em outros museus também aconteçam aqui. Teremos também vários projetos na área cultural"*.





Alzira Domingos

Ela foi persistente e sempre esteve, ora na prefeitura de União da Vitória, ora no prédio do Museu, na área central. Alzira Domingos faleceu no dia 07 de janeiro deste ano, aos 93 anos.
De família tradicional do Vale do Iguaçu, foi apontada como entusiasta da Cultura e das Artes.


Arquivo Jornal O Comércio

CB Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

DESTRUIÇÃO NOS ARREDORES DE KIEV PROJETA FUTURO DA CAPITAL CASO RÚSSIA CONSIGA INVADIR

Rotina da guerra começa a se estender e a se repetir, cada vez mais tomando forma de um conflito que durará muito tempo

Por André Liohn
Kiev, Ucrânia (Folhapress)

Nicolai estava sentado sozinho numa mesa de piquenique em **Irpin** enquanto um bombardeio acontecia próximo de onde ele vive, um conjunto habitacional de prédios de cinco andares, sem elevadores.

Antes da invasão russa começar, o lugar era habitado por famílias de trabalhadores dispostas a viver nas periferias de grandes cidades, como **Kiev**, acomodadas em prédios como os daquele conjunto.

Por **Hostomel**, outra cidade próxima à capital, chegam e saem cargas, civis e militares, não turistas ou pessoas viajando a negócios. Em 24 de fevereiro, primeiro dia da guerra na **Ucrânia**, o aeroporto local foi o primeiro ponto estratégico tomado pelos russos que chegaram em helicópteros, com paraquedistas.

Desde então, o som da explosão de bombas, a presença de militares e a ausência de grande parte da população viraram rotina nos arredores de **Kiev**. Os poucos civis que ainda não foram retirados das cidades de **Irpin** e **Bucha** são idosos ou pessoas doentes devido a dificuldades para se locomoverem.

A avenida que liga os dois municípios, ocupada pelos soldados russos no primeiro dia da invasão e hoje sob controle ucraniano, está completamente destruída, tornando-se uma projeção do que pode acontecer na capital caso as forças russas avancem. Como aquela via atravessa o conjunto habitacional onde **Nicolai** estava, o **Exército** ucraniano construiu uma barreira dentro do local.

Um dos obstáculos será um tanque russo, atingido por um drone das forças ucranianas e praticamente derretido pelo calor da explosão, cuja carcaça é usada para tentar impedir o avanço dos invasores.

Do outro lado da rua, dois corpos de soldados uniformizados com a famosa *"telniachka"* russa, uma camiseta com listras horizontais nas cores branca e azul usada por membros da **Marinha**, paraquedistas e fuzileiros navais, adotada pela **Marinha Imperial** Russa do século 19, estão apodrecendo, amontoados um sobre o outro, parcialmente cobertos por uma chapa de metal suja, enferrujada e torta.

Após semanas de intensa mobilização para retirar civis, **Irpin** estava praticamente deserta.

Os voluntários que transportavam mulheres, crianças, idosos e pessoas doentes até a ponte que liga o município a **Kiev** foram substituídos por alguns policiais que vasculhavam as ruas em busca de quem ainda precisava sair de **Irpin**. Muitos deles estão em porões de prédios sem luz nem aquecimento.

Em meio ao vazio, o cozinheiro **Aleksander**, 41, fez amizade com um dos tantos gatos que buscam um abrigo em meio a escombros e explosões. Na trincheira em que o agora soldado ucraniano se abriga, o bichano se esconde e se esquenta sobre seu fuzil **Kalashnikov**. A arma, afirma ele, protege os dois.

Aleksander, que tem o russo como língua materna e parentes russos, diz nunca ter imaginado que um dia estaria em guerra com a **Rússia**. *"Estamos em guerra contra o Kremlin, não contra os russos"*, afirma ele, que diz se sentir traído pelo país onde muitos ucranianos têm familiares e amigos.

A calma do cozinheiro contrastava com o nervosismo das milícias armadas de **Irpin** no domingo, 13. Com o esvaziamento da cidade e a intensificação dos combates na cidade de **Bucha**, principalmente em torno do aeroporto **Hostomel**, a tensão entre os membros desses grupos aumentou, e a reação de civis armados mas sem treinamento apropriado torna-se cada vez mais imprevisível e perigosa.

No final da manhã, jornalistas estrangeiros entraram em **Irpin** por meio do caminho improvisado para o resgate de civis, sob os destroços da ponte destruída para impedir que os invasores entrem em **Kiev**.

De lá, como muitos profissionais estão acostumados a fazer, abordaram um dos voluntários que transportavam civis para pegar uma carona até a base militar localizada no conjunto habitacional, onde pretendiam cobrir a chegada de pessoas escapando da cidade de **Bucha**.

Ao chegarem ao posto de controle, o jornalista americano **Brent Renaud** foi morto após ser atingido no pescoço por uma bala. As autoridades ucranianas disseram que os jornalistas foram atacados por forças russas, afirmação que não pôde ser verificada de forma independente.

Até o momento, o centro de **Kiev** foi poupado dos piores ataques, mas a rotina da guerra começa a se estender e a se repetir, cada vez mais tomando forma de um conflito que durará muito tempo.

Reprodução/Internet



PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE UNIÃO DA VITÓRIA PEDE ABERTURA DE CPI DO FUMPREVI

Solicitação foi realizada na 4ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores

Da Redação

Na **4ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de União da Vitória**, realizada na segunda-feira, 07, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos, **Joel de Oliveira**, fez uso de espaço na **Tribuna Popular** para solicitar aos vereadores que abram uma **Comissão Parlamentar de Inquérito** (CPI) a respeito do **Fundo Municipal de Previdência do Município de União da Vitória** (Fumprevi).

"Estou entregando a documentação para o Presidente da Casa, para todos os nobres vereadores. O que tem aqui é uma denúncia que eu fiz semana passada. Eu estava correndo atrás de documentação. Eu fiz uma denuncia no Tribunal de Contas do Paraná e na Previdência Social, que é um órgão que fiscaliza os fundos próprios. Fiz uma denuncia também no Ministério Público Federal", comentou **Joel** na oportunidade.

O **Presidente do Sindicato**, que trabalha há 35 anos como servidor municipal, relatou ter entregue aos vereadores uma documentação com cálculo atuarial do Fumprevi com dados desde 2013. Esse tipo de cálculo é utilizado para avaliar riscos em órgãos ligados a seguros e finanças. Segundo **Joel**, a documentação completa dos cálculos possui cerca de 700 páginas.

O presidente da Câmara de Vereadores, **Cordovan Frederico de Melo Neto**, foi procurado pela reportagem para comentar sobre o pedido de abertura da **CPI**, mas até o fechamento desta edição de **O Comércio** não havia retornado.

Reforma da Previdência

Desde fevereiro os servidores municipais de **União da Vitória** têm protestado contra o projeto que altera a previdência social da categoria com base na emenda constitucional nº 103, de novembro de 2019. Na tribuna, **Joel** também comentou o fato. *"A gente sabe de todas as dificuldades mas a gente vem aqui conversar com os nobres Vereadores que por favor olhem esse projeto com bastante cautela porque os servidores vão ser muito prejudicados, tanto o professor, como o servidor da saúde. Eu peço para vocês com carinho. Verifiquem bem, chamem os sindicatos nas comissões para conversar. Se for possível, Presidente, pegar uma outra empresa para fazer uma avaliação do que essa outra empresa colocou para o município. É uma solicitação que esse sindicato faz se for possível"*.

Reprodução/Internet



Helen Molduras
(42) 3522-5628

ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2022
PROCESSO 30/2022

A Pregoeira do Município de Cruz Machado – PR, nomeada através da Portaria nº 09/2022, no uso de suas atribuições legais, resolve corrigir o edital referente ao pregão 15/2022 no que se refere à seguinte situação:

 Altera-se a planilha do tópico 3.3 do Anexo I – Termo de Referência e Valor Estimado, especificamente o item 23, código material 27180098:
Onde se lê: ITEM AMPLA CONCORRÊNCIA
Leia-se: ITEM EXCLUSIVO PARA ME/EPP

 Altera-se a planilha do tópico 3.3 do Anexo I – Termo de Referência e Valor Estimado, especificamente o item 34, código material 27220109:
Onde se lê: ITEM AMPLA CONCORRÊNCIA
Leia-se: ITEM EXCLUSIVO PARA ME/EPP

Altera-se a data e hora de abertura do referido certame para o dia 29/03/2022 às 13:30 horas.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

RETIFICAÇÃO
CREDENCIAMETO 001/2022

A Comissão de Licitação do Município de Cruz Machado - PR nomeada através da Portaria 08/2022, informa aos interessados a retificação do Edital do Credenciamento 001/2022, quanto a seguinte situação:

 Altera-se o descritivo do item 5.3.1 – Da Qualificação Técnica: Onde se lê: 5.3.1. Atestado(s) de Capacidade Técnica em nome do Leiloeiro, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a exitosa realização de pelo menos 2 leilões; Leia-se: 5.3.1. Atestado(s) de Capacidade Técnica em nome do Leiloeiro, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a exitosa realização de leilão; Altera-se a data e hora de abertura do referido certame para o dia 01/04/2022 às 09:00 horas. Cruz Machado, 14 de março de 2022.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente CPL

DECISÃO DE IMPUGNAÇÃO
CREDENCIAMENTO 001/2022

A Comissão de Licitação através do Departamento de Compras e Licitações resolve comunicar a decisão referente à impugnação do Credenciamento 001/2022. A Comissão de Licitação decide conhecer a impugnação interposta pela Leiloeira Pública Oficial JAQUELINE SPERANÇA, e quanto ao mérito DAR-LHE TOTAL PROVIMENTO, promovendo as alterações necessárias no Edital. Dê ciência a impugnante e aos demais interessados, após divulgue – se esta decisão junto ao site www.pmcm.pr.gov.br, bem como se procedam às demais formalidades de publicidade.
Cruz Machado, 14 de março de 2022.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 20/2022
PROCESSO nº 40/2022

OBJETO: É objeto desta licitação a seleção de sociedade empresária especializada para o Registro de Preço objetivando o fornecimento de peças e acessórios originais (PO) peças e acessórios genuínos (PG) destinados a reparos nos veículos da linha leve, veículos pesados (caminhões e ônibus) e veículos utilitários pertencentes à frota municipal, através de orçamentação eletrônica pelo sistema AUDATEX, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital. CARACTERÍSTICA: Licitação com cota reservada e itens exclusivos para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e Ampla Concorrência. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 15/03/2022 às 08:30 horas do dia 31/03/2022. ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 08:31 às 08:59 horas do dia 31/03/2022. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:00 horas do dia 31/03/2022 LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). FORMA DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO SOBRE TABELA
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 14 de março 2022

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA DIGITAL

O Presidente da COOPERATIVA DE CRÉDITO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA HORIZONTE - CRESOL HORIZONTE, inscrita no CNPJ sob nº 05.277.312/0001-60 no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os sócios da Cooperativa para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se no dia 28 de março de 2022, na modalidade Digital, sendo transmitida diretamente das instalações da Sede Administrativa da Cooperativa, localizada na Rua Manoel Estevão, nº 735, Bairro São Bernardo, no Município de União da Vitória, Estado do Paraná, CEP: 84.600-364, pelo Sistema Assemblex disponível através do link http://cresol.assemblexaws.com.br/accounts/login/. A instalação da Assembleia Geral Extraordinária será às 17h30min., em Primeira Convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número dos associados em condições de votar, em Segunda Convocação às 18h30min., com metade mais um dos associados em condições de votar, e em Terceira e Última Convocação às 19h30min., com no mínimo 10 (dez) associados em condições de votar, para tratar da seguinte ordem do dia:
1º - Alterações do Estatuto Social:
a) Art. 1º, caput, referente à alteração da denominação social da Cooperativa;
b) Art. 1º, alínea "b" referente a alteração da área de atuação da Cooperativa;
c) Adequação da redação do Capítulo V – Capital Social;
d) Art. 44, exclusão do inciso XVIII frente a duplicidade de previsão estatutária nas atribuições do Conselho de Administração e Diretoria Executiva;
e) Art. 72, inclusão de parágrafo referente a Ouvidoria;
f) Exclusão art. 86.
A instalação da Assembleia Geral Ordinária será após o término da Assembleia Geral Extraordinária, para tratar da seguinte ordem do dia:
1º- Prestação de contas do exercício de 2021 compreendendo:
1.1 prestação de contas do Conselho de Administração;
1.2 parecer de Auditoria Externa sobre as demonstrações financeiras;
1.3 parecer do Conselho Fiscal.
2º - Destinação das sobras ou rateio das perdas apuradas no exercício de 2021;
3º - Deliberação para utilização de valores do Fundo de Reserva para compensação de perdas referentes à exercícios anteriores;
4º - Fixação de Honorários para Membros Estatutários e deliberação pelo ressarcimento de custos aos demais membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
5º - Autorização para realização de Avais e tomada de Empréstimos junto ao Banco do Brasil, BRDE, BNDES e outras Instituições Financeiras para repassar ao quadro social;
6°- Autorização para a obtenção pela Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER de linha de crédito junto ao BNDES para repasse ao quadro social com fiança solidária da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária Horizonte – CRESOL HORIZONTE;
7º - Discussão e deliberação acerca da captação de recursos dos municípios da área de abrangência da Cooperativa.
8º - Assuntos Gerais de Interesse da sociedade.
Para efeito de quórum legal, a CRESOL HORIZONTE, nesta data, possui em seu quadro social 18.783 (dezoito mil setecentos e oitenta e três) associados em condições de votar.
NOTAS:
1. A Assembleia será na modalidade "Digital" e os associados poderão participar e votar à distância utilizando o navegador Google Chrome para acompanhar as assembleias pelo computador, notebook, tablet, celular ou qualquer outro dispositivo pertinente conectado à internet. Se estiverem acompanhando pelo celular, é necessário que o aplicativo Zoom Meet esteja instalado.
2. A ferramenta a ser utilizada para transmissão, interação e votação do ato será a Plataforma Digital "Assemblex" e para participar basta acessar o link http://cresol.assemblexaws.com.br/accounts/login/.
3. Formato de acesso: para participar da Assembleia Geral o associado deverá acessar o link em seu dispositivo conectado à internet e inserir os seguintes dados: nº da sua agência Cresol (sem dígito, traços ou pontos) e o nº da sua conta (com o dígito, mas, sem traços ou pontos).
4. O associado Pessoa Jurídica poderá participar e votar por meio dos seus representantes legais;
5. Os dados de acesso são de uso pessoal e intransferível.
6. Contato para suporte via WhatsApp (48) 3372-8910;
7. O sistema eletrônico da assembleia, bem como os documentos referentes ao ato assemblear estarão disponíveis para acesso, visualização e download no dia anterior à assembleia através do link http://cresol.assemblexaws.com.br/accounts/login/.
União da Vitória/PR, 14 de março de 2022.

JONAS PAULO USS
PRESIDENTE
CRESOL HORIZONTE

COOPERATIVA AGROECOLÓGICA VALE DO IGUAÇU – COOAVI
CNPJ 06.261.279/0001-43 NIRE 41400016013 DE 10/05/2004
COL. LINHA IGUAÇU NORTE KM 4, ZONA RURAL
CRUZ MACHADO - PARANÁ CEP 84.620-000

Assembleia Geral Ordinária
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Cooperativa Agroecológica Vale do Iguaçu - COOAVI, em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e art. 18 do Estatuto Social), convoca os associados que somam 52 para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia **30 de março de 2022**, na Sede da Cooperativa localizada em Col. Linha Iguaçu Norte km 4, Zona Rural, na cidade de Cruz Machado/PR, às 07:00 horas, em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, correspondente nesta data a 35 associados ou às 08:00 horas, em segunda convocação com a presença de metade mais um dos associados, correspondente a 27 associados, ou em **terceira convocação às 09:00 horas**, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados. Para efeito de quórum, o número de cooperados aptos a votar é 52. Para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:

a) Relatório da gestão;

b) Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial);

2) Leitura e apreciação do Parecer do Conselho Fiscal;

3) Destinação dos resultados apurados no Exercício 2021;

4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o Exercício 2022;

6) Fixação do valor dos honorários do Diretor Presidente e valor da cédula de presença os demais membros da Diretoria e Conselho Fiscal;

7) Programa Coopera Paraná;

8) Assuntos Gerais.

Cruz Machado/PR, 09 de março de 2022.

ADEMIR COSTA
Diretor Presidente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o(s) proprietário(s), herdeiro(s) deste(s), posseiro(s) ou eventuais interessados do imóvel confrontante do ponto CA0-P-27748 ao ponto CA0-P-27760 na outra margem do Rio Santana com a Gleba sob nº. 03 (três) da Fazenda Jacutinga, no Distrito de Santana, Município de Cruz Machado – PR, constante da matrícula sob nº. 228 deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por ZM4 Indústria e Comércio de Madeiras Ltda., neste ato representada por Fábio Luis Brun e José Mário de Aguiar Ferreira, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheira Agrônomo, Gilson José Pedrassani, inscrito no CREA - PR sob nº. 13373/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 03 de março de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A empresa ENINSA - CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS LTDA, torna público que irá requerer do IAT, Licença de Operação para Central Geradora Hidrelétrica Libera Maria, potência 1,0 mW, instalada no Rio Jacutinga, no Município de Bituruna, Estado do Paraná.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ
FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
SINDICATO RURAL

Informação de qualidade para o campo

A qualidade do material didático que chega às mãos dos produtores rurais durante seus cursos é uma grande preocupação do SENAR-PR. Afinal, informações muito antigas, desatualizadas ou truncadas podem ter efeito negativo no desenvolvimento profissional dos participantes.

Essa preocupação não é de hoje. Desde 2009 o SENAR-PR recorre a uma equipe de especialistas de diversos departamentos que compõem o Centro de Editoração, Documentação e Informação Técnica (Ceditec), com objetivo de validar os materiais didáticos e similares utilizados nos cursos e treinamentos da instituição.

O Ceditec passou recentemente por uma reestruturação, chegando em 2019 com novas propostas e projetos. Um deles é a padronização da identidade gráfica das cartilhas do SENAR-PR. Esse direcionamento é importante para que os materiais da entidade contem com um padrão, tanto visual, quanto em relação ao conteúdo.

Todos estes materiais passam por uma criteriosa análise técnica e pedagógica, para que estejam aptos a informar o público do campo.

Em julho do ano passado, o SENAR-PR reuniu boa parte dos seus materiais didáticos em uma Biblioteca Virtual, onde os interessados podem acessar sem custo estes conteúdos. Por enquanto o acervo conta com 54 cartilhas de cursos, mas o objetivo é que os materiais de todos os 300 títulos do SENAR-PR estejam disponíveis.

sistemafaep.org.br

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Jaqueline Castaldon

DESLIZAMENTO DE TERRA É REGISTRADO NA RUA WENCESLAU VAZ

Trecho apresenta problemas desde 2018. Rua é rota de acesso do município à BR-153

Da Redação

Um novo deslizamento de terra foi registrado na rua **Wenceslau Vaz**, estrada de acesso ao bairro **Dona Mercedes**, em **União da Vitória**, e rota de ligação entre o município e a **BR-153**. O fato ocorreu por volta das 23h de sábado, 12, e causou a interdição do trecho.

Profissionais do **Departamento de Estradas de Rodagem** (DER) realizaram avaliações. Essa não foi a primeira vez que um deslizamento atinge o local. Em 2018 um deslizamento de rochas e terra foi registrado no trecho.

